

# BOLETIM INFORMATIVO DA ASSESSORIA DE IMPRENSA

Newsletter da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento

## CORONAVÍRUS

Na quinta-feira (30), o boletim da Sesa confirma mais 60 casos de Covid-19 e quatro mortes em decorrência da doença. As novas 60 confirmações estão em: Amaporã (1), Apucarana (1), Araucária (1), Cambé (1), Campina Grande do Sul (1), Campo Mourão (1), Cascavel (3), Cianorte (1), Colombo (1), Cruzeiro do Sul (1), Curitiba (11), Fazenda Rio Grande (4), Foz do Iguaçu (3), Guarapuava (2), Guaratuba (1), Ivaí (1), Mandaguaçu (1), Mandirituba (1), Maringá (1), Mirador (2), Morretes (1), Nova Londrina (1), Paranaíba (3), Piraquara (1), Ponta Grossa (1), Santa Isabel do Ivaí (2), São João do Caiuá (6), Telêmaco Borba (6), Três Barras do Paraná (1) e Umuarama (2). Para ler o informe completo, acesse:

[www.saude.pr.gov.br](http://www.saude.pr.gov.br)

## SAFRA DE PINHÃO SERÁ MENOR ESTE ANO NO PARANÁ

A redução é decorrência do inverno não rigoroso no ano passado, seguido de prolongada estiagem. A estimativa é que o Paraná produziu 4,28 mil toneladas no ano passado, das quais pouco mais de 1,5 mil toneladas nos dez municípios que compõem o Núcleo Regional de Guarapuava, principal região produtora. A previsão é de quebra entre 15% a 20%. Leia mais em [www.agricultura.pr.gov.br](http://www.agricultura.pr.gov.br)



## GOVERNO ANALISA IMPACTOS ECONÔMICOS DA COVID-19

O Ipardes e técnicos das secretarias da Fazenda e do Planejamento e Projetos Estruturantes prepararam documento sobre os Impactos Econômicos e Medidas Mitigadoras da Covid-19. O documento trata da economia de forma geral, sem particularizar setores como a agricultura, por exemplo. A análise é feita a partir do contexto internacional, nacional e paranaense. Confira no site da Secretaria de Estado da Fazenda: [www.fazenda.pr.gov.br](http://www.fazenda.pr.gov.br)

## ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR NO SETOR DE ALIMENTOS VARIA 6,16%

O setor de alimentos apresentou uma variação de 6,16% em março no comparativo com o mês anterior. Foi o setor com maior diferença nos resultados da pesquisa divulgada nesta quinta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE). No acumulado do ano, os alimentos pularam de 0,10% para 6,26% de ajuste. Em comparação com março do ano passado, a alta é de 18,17%. Os principais produtos que pesaram no índice são carnes bovinas, resíduos da extração de soja, leite esterilizado e açúcar cristal. No caso da indústria, a variação foi de 1,32%. Leia mais em <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/>

## TAXA DE DESEMPREGO FICOU EM 12,2% NO PRIMEIRO TRIMESTRE

A taxa de desocupação no Brasil ficou em 12,2% no primeiro trimestre deste ano, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE). Os dados, coletados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) e divulgados nesta quinta-feira, apontam 12,9 milhões de pessoas sem emprego no País. O índice é 1,2% superior ao trimestre anterior, quando estava em 11%, e 0,5 ponto porcentual inferior ao primeiro trimestre de 2019, que apresentou 12,7%. Veja os dados detalhados em <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br>

## SANIDADE DE ALIMENTOS SERÁ GRANDE PREOCUPAÇÃO APÓS CORONAVÍRUS

Na avaliação da ministra Tereza Cristina, a qualidade e a sanidade dos alimentos serão grandes preocupações do mundo após a epidemia do novo Coronavírus. E, nesse contexto, a produção brasileira já segue protocolos rígidos. Assista: [www.gov.br/agricultura](http://www.gov.br/agricultura)

## VACINAÇÃO CONTRA AFTOSA ESTÁ SUSPENSADA NO RS E NO BLOCO I

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) publicou na quinta-feira (30), no Diário Oficial da União, a Instrução Normativa nº 36, que proíbe a manutenção, comercialização e o uso de vacinas contra a febre aftosa no Rio Grande do Sul e no Bloco I do Plano Estratégico 2017-2026 do Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa (PE PNEFA), composto pelos estados do Acre e de Rondônia e por alguns municípios e parte de municípios do Amazonas e de Mato Grosso. Como medida adicional, a Secretaria de Defesa Agropecuária publicou a Instrução Normativa nº 23, com normas para restrição e controle do ingresso de animais vacinados contra a febre aftosa nos estados e regiões informadas. Essa nova área junta-se ao Paraná no projeto de ampliação de zonas livres de febre aftosa sem vacinação no país, após atendidas as premissas e ações do PE-PNEFA. Para mais informações, acesse o site do Ministério da Agricultura: [www.gov.br/agricultura](http://www.gov.br/agricultura)